



PREFEITURA
NITERÓI
TRABALHANDO SÉRIO,
SUPERANDO DESAFIOS.

EMUSA

MEMORIAL DESCRITIVO COMUNIDADE DO VIRADOURO E MORRO DA UNIÃO



ÍNDICE

01	INTRODUÇÃO	03
02	DRENAGEM PLUVIAL	04
03	SISTEMA VIÁRIO	04
04	COLETA DE LIXO	05
05	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	05
06	PAISAGISMO	06
07	PRAÇAS E ÁREA DE LAZER	07
08	MOBILIÁRIO URBANO	07
09	CONTENÇÕES	08

01 - INTRODUÇÃO

Nome da Comunidade:

Morro de Viradouro e Morro da União – Urbanização das comunidades localizadas no bairro do Viradouro.

Localização:

Endereço	Rua Dr. Mario Viana, s/nº
Bairro	Viradouro
Reg. Adm (R.A.)	Praias da Baía
População (aprox.)	2.700
Domicílios (aprox.)	827
Área	34 há

Tipo de Ocupação:

A ocupação desordenada na comunidade torna a execução de obras e serviços bem mais complexos, pois estão situadas nas encostas de morros do Viradouro e da União e estes morros têm perfil topográfico bastante acidentado, com inúmeras áreas de risco mapeadas e adensamento demográfico sem qualquer ordenamento urbanístico.

As suas encostas tiveram a remoção considerável de parte da vegetação que a protegia da ação erosiva das águas pluviais para a construção de edificações, formando becos e vielas que acompanham irregularmente as curvas de níveis, que muitas vezes são vencidas por escadarias.

Pode-se notar a construção de plataformas para as edificações ou construção de edificações sobre pilares, sem nenhum respaldo técnico e acompanhamento.

As intervenções propostas neste Memorial Descritivo dizem respeito à urbanização das Comunidades do Viradouro e Morro da União, no bairro do Viradouro em Niterói com a recuperação da pavimentação das vias do entorno da comunidade e com aberturas de novas vias de pedestres e reexecução de becos e escadarias existentes, permitindo assim a livre circulação de pedestres, de modo a dar acesso a todas as moradias. No caso de passagens que situam-se próximos a taludes, as vias de pedestres receberam a proteção de guarda corpos.

Estão previstas a criação de uma quadra coberta com piso monolítico de concreto próximo ao campo existente que receberá piso em grama sintética.

No interior da comunidade foram criadas áreas de convívio com equipamentos para jovens, adultos e idosos.

As canaletas de drenagem existentes serão reformadas e será complementada onde necessário.

02 – DRENAGEM PLUVIAL

SITUAÇÃO ATUAL

A comunidade tem muita deficiência na manutenção dos sistemas já implantados e que não funcionam satisfatoriamente no interior da comunidade. São algumas pequenas canaletas abertas, onde alguns trechos precisam ser restaurados, pois estão com o concreto desgastado pela ação das altas velocidades do escoamento das águas pluviais a que são submetidas.

Neste projeto estamos prevendo a complementação da rede de drenagem necessária para a comunidade.

SITUAÇÃO PROPOSTA

Os sistemas de águas pluviais previstos para a comunidade seguem os mesmos padrões adotados nos projetos para comunidades com grandes desníveis, ou seja, coleta das águas superficiais através de canaletas nos becos e escadarias e onde possível colocação de rede circular de PEAD enterrada, direcionando as águas para caixas coletoras.

No caso das ruas carroçáveis, serão utilizadas manilhas de concreto armado tipo PA1.

Deverá ser retirada durante as obras, qualquer ligação de esgoto nos sistemas de drenagem pluvial.

A quadra em grama sintética terá sua drenagem executada através de drenos rasos constituídos de valetas drenantes, onde serão inseridos tubos de pvc rígido corrugado e perfurado e depois serão preenchidas com brita envolvida com manta geotêxtil.

03 - SISTEMA VIÁRIO

SITUAÇÃO ATUAL

As vias carroçáveis da comunidade se encontram na área periférica onde se concentra o comércio da região. A estrada General Celso Peçanha é o acesso principal às comunidades. O sistema viário do interior das comunidades é composto por vias de pedestres, becos e escadarias, muitas das vezes sem pavimentação.

A partir dessas ruas, nascem vias de pedestres e becos que dão acesso às residências nas áreas mais altas.

A comunidade do Viradouro tem seu acesso na parte norte pela estrada Alarico de Souza, a oeste seu acesso principal é feito pela travessa DR. Beltrão e ruas “B” e “C”.

Na parte sul o acesso a comunidade se dá através da rua Des. Diniz do Vale e rua Nossa Senhora das Graças.

A comunidade Morro da União tem seu acesso principal ao norte pela estrada Celso Peçanha que é o divisor entre as duas comunidades tratadas neste trabalho.

SITUAÇÃO PROPOSTA

O sistema viário projetado busca aumentar a capilaridade do tecido urbano envolvido com a criação de novas vias de pedestres interligando as existentes, melhorando a mobilidade no interior da comunidade através destas intervenções.

De modo a valorizar a intervenção proposta foi projetada a reforma da pavimentação da estrada Celso Peçanha, a principal via de acesso às comunidades, com a fresagem e recapeamento do trecho no limite da área de intervenção.

As vias do entorno, também serão revitalizadas e sua pavimentação será refeita em asfalto.

As vias no interior da comunidade receberam asfaltamento em massa morna, devido ao tempo gasto na aplicação da massa neste tipo de comunidade.

04 - COLETA DE LIXO

SITUAÇÃO ATUAL

A coleta de lixo acontece três vezes por semana, por caminhão. O lixo recolhido pelo caminhão compactador é vazado diretamente em aterro sanitário e apesar da coleta regular, foram observados diversos locais de acúmulo de lixo e entulhos de obra.

SITUAÇÃO PROPOSTA

O Projeto de Coleta de Lixo visa promover, sempre que possível, a coleta domiciliar com caminhões compactadores. Nos locais onde não é possível o acesso dos caminhões compactadores, serão instalados pontos de entrega de lixo.

Deverão ser instaladas papeleiras plásticas de 50 litros nas áreas de lazer e ao longo das vias, em especial, nos pontos de concentração de público, tais como pontos de ônibus, comércios e escolas.

05 – ILUMINAÇÃO PÚBLICA

SITUAÇÃO ATUAL

As comunidades são atendidas pela Concessionária ENEL, que distribui energia elétrica a partir de redes aéreas de baixa e média tensão, ancorada em postes de concreto. O sistema de distribuição elétrica hoje atende grande parte dos domicílios das comunidades.

O sistema de iluminação pública é bastante precário, sendo que diversos pontos não existem equipamentos de iluminação. A operação e manutenção deste sistema é de responsabilidade da SECONSER.

Verificamos que a grande maioria dos postes existentes no interior da comunidade é de madeira, alguns encontram-se em precário estado de conservação e a prefeitura os tem substituído por postes de fibra de vidro. Os postes de concreto existentes estão implantados nas vias carroçáveis e encontram-se em bom estado de conservação.

O sistema de Iluminação Pública, existente no local, requer implantação e substituição das lâmpadas existentes, por luminárias com lâmpada LED de menor potência e maior eficiência. O mesmo sistema existente, não atende aos valores mínimos de iluminância média de serviço comprometendo a segurança e bem estar da população.

Há necessidade de acréscimo de pontos de iluminação com extensão de rede em alguns becos e escadarias, além de manutenção dos equipamentos existentes, já que muitos encontram-se danificados.

SITUAÇÃO PROPOSTA

Atualmente, a Prefeitura de Niterói está implantando na cidade através de uma PPP, um sistema de gerenciamento de energia com o objetivo de reduzir o consumo de energia elétrica e ao mesmo tempo melhorar a iluminação nos logradouros. Desta forma, o projeto elaborado apresenta a implantação e reestruturação dos pontos de iluminação pública com a utilização de luminárias com lâmpadas de VS e com sensor de luz natural.

- vias peatonais (largura até 2,0m): poste de fibra cônico, tipo Rio Luz nº 101 com 9,00 m com luminária tipo LRJ-35 para lâmpada VS de 100 w;

- áreas de lazer e praças: poste reto cônico de aço galvanizado de 4,50m com uma ou duas luminárias tipo para lâmpada de 70w VS;

- quadras esportivas: poste reto cônico de aço galvanizado de 9,0m com dois projetores para lâmpada de 250w e 4000w MVM.

06 - PAISAGISMO

SITUAÇÃO ATUAL

A comunidade do Viradouro ainda é bem arborizada na sua porção superior, mas as áreas ao longo dos talwegues encontram-se desmatadas.

Na comunidade Morro da União é mais descampada e a vegetação de maior porte está localizada nos talwegues onde não se deu a ocupação. Segundo informações da associação de moradores, existia na comunidade a criação de animais soltos, o que teria causado a ausência de vegetação em áreas não ocupadas.

SITUAÇÃO PROPOSTA

Ao longo das escadarias projetadas foram previstos o plantio de árvores de médio e grande porte e também nas praças a serem criadas, além de forração de grama nas áreas ajardinadas.

Foram previstos o plantio de árvores frutíferas como jambeiro, carambola e pitangueira que proporcionam sombreamento bem como fornecem alimento e inspiram o cuidado da comunidade com sua preservação.

Foram previstas, também, árvores de floração intensa como ipê, quaresmeira, jasmim manga e árvores de grande sombreamento como o cedro rosa.

07 - PRAÇAS E ÁREAS DE LAZER

SITUAÇÃO ATUAL

Uma das principais carências no interior da comunidade é a ausência de áreas de convivência, praças ou equipamentos de lazer, o que obriga a população a grandes deslocamentos para atividades recreativas.

SITUAÇÃO PROPOSTA

Para atender esta demanda, que constitui um dos principais anseios da população foram criados espaços de convivência, espaços para a prática de esportes, áreas de equipamentos para a 3ª idade, bem como áreas de recreação infantil.

08 – MOBILIÁRIO URBANO

SITUAÇÃO ATUAL

A comunidade é carente em todos os aspectos relacionados com mobiliário urbano. É necessária a intervenção em todos os níveis tais como sinalização, equipamentos esportivos, papeleiras, protetores de árvores, mesas e bancos.

SITUAÇÃO PROPOSTA

O projeto prevê equipar todos os espaços de lazer e convivência de mobiliário urbano específico para cada disciplina.

Para a área de recreação e convivência serão instalados brinquedos infantis como balanço, gangorra, escorrega, gira-gira além de mesas para jogos, bancos e equipamentos de ginástica.

Foi projetada uma praça com equipamentos de ginástica específicos para a 3ª idade como alongador, multi exercitador, simulador de caminhada, esqui, surf duplo, volante de rotação vertical e remada sentada.

Nas áreas destinadas à ginástica serão instaladas barras paralelas, barras duplas e prancha abdominal.

Estão previstas também a instalação de papeleiras, golas de árvore e golas de árvores com banco.

09 - CONTENÇÕES

SITUAÇÃO ATUAL

O corte nos taludes provenientes da auto construção promoveram a instabilidade do solo. Além da instabilidade direta dos taludes, os valetamentos artificiais, abertura de superfícies compactadas para quintais, arruamentos e trilhas modificam a drenagem natural das encostas, redirecionando fluxos para pontos concentrados passíveis de desencadear processos erosivos, além da ocupação das margens dos corpos d'água.

Este processo de ocupação, associado à crise de habitação no município, constituem diversas situações de risco quando as construções avançam para as encostas dos morros que geralmente tem declividade acentuada e a despeito da legislação de proteção das áreas de preservação permanente no topo dos morros e das naturais dificuldades de acesso a serviços de água, esgoto e drenagem.

SITUAÇÃO PROPOSTA

Nos locais onde ocorreram desmatamentos e cortes de taludes foram projetadas soluções de contenções conforme a situação encontrada.